



Ensino Fundamental
Anos Iniciais

3

História

Manual exclusivo do aluno

Capítulo 1

1.1 Quem é você?



Atualmente, somos mais de 7 bilhões de seres humanos habitando o planeta Terra, e todos nós temos uma história. Somos parecidos uns com os outros, mas não exatamente iguais a ninguém, pois temos nossa própria história de vida, hábitos e costumes diferentes, enfim, temos nossos modos de viver diferentes uns dos outros, e isto nos torna únicos em um mundo tão habitando como o nosso. Porém, não é só nosso modo de viver que nos diferencia das demais pessoas – o nosso jeito de pensar, os nossos sentimentos e gosto, nosso modo de falar e de fazer algo, até o nosso nome nos torna diferentes dos outros.

O ser humano sente a necessidade de nomear tudo, seja as plantas, os animais, as cidades, os objetos, as pessoas, tudo é nomeado e percebemos mais claramente quando sentimos ainda mais a necessidade de termos um nome e um sobrenome.

Todos têm direito a um nome e sobrenome que, geralmente são escolhidos pelos nossos pais ou por quem nos registrou no cartório. Diante disso, podemos perceber que todas as pessoas têm direito também a documentos que façam sua identificação.

Observe abaixo, alguns desses documentos.

Certidão de Nascimento e Carteira de Identidade

A **Certidão de Nascimento** ou o **Registro de Nascimento** é um direito que toda pessoa tem a partir do momento de seu nascimento, ainda na maternidade, já podemos ser registrados com nosso nome, sobrenome, nome dos pais, dos avós paternos e maternos, local, data e hora do nascimento. Temos em mente que é o primeiro documento de um indivíduo para que realmente seja inserido como mais um habitante deste lindo planeta.



A **Carteira de Identidade** ou **Registro Geral (RG)**, também é um documento de grande importância na vida de uma pessoa. Nela, também constam o nome da pessoa e dos pais, a data e local de nascimento, além de assinatura, impressão digital e tem um número único de identificação no país. As impressões digitais são aqueles risquinhos que todas as pessoas têm nos dedos das mãos. Não existem duas digitais semelhantes.

Hoje em dia, crianças menores de 7 de anos de idade já podem tirar seu RG.



Além da Certidão de Nascimento da Carteira de Identidade, destacam-se outros documentos que ajudam bastante a nos identificar, são eles: CPF, CNH, Passaporte, CTPS, dentre outros.

Pesquisa

1. Pesquise o significado das seguintes siglas.

CPF:

CNH:

CTPS:

2. O que é um Passaporte e para que serve?

1.2 Você e seus colegas



Você tem muitos colegas? O que você faz para conhecer novas pessoas? Quem é seu melhor amigo?

Cotidianamente, vivemos rodeados de pessoas, sejam elas colegas mais próximos ou pessoas conhecidas, no entanto, sempre estamos fazendo novas amizades, cultivando um ciclo lindo em nossa vida, que se chama Amizade.

Todos devem ser importantes em nossas vidas, desde o melhor amigo – que está sempre perto, brincando, ouvindo problemas, ajudando, até aqueles que encontramos apenas vez ou outra. O que importa é que não podemos viver sozinhos, quer sejamos crianças ou adultos, o ser humano não nasceu para viver sozinho, todos nós precisamos nos relacionar com outras pessoas, pois dependemos disto para viver bem.

1.3 Você na Comunidade



Nós devemos viver em comunidade, desde a Pré-História – início de nossa história contada por livros, enciclopédias, e outras fontes, que nos é relatada a necessidade que um indivíduo tem de conviver com o outro. Mas, você sabe o que é Comunidade? Você gosta de viver em comunidade?

Em geral, as pessoas buscam isto, viver em grupo, gostam de estar em companhia de familiares e amigos, se reúnem para comemorar datas importantes tanto alegres quanto tristes, precisam estar realmente juntos daqueles a quem amam e consideram.

Então, podemos considerar a Comunidade como um grupo de pessoas que vivem em um mesmo local, que tem interesses ou características comuns e realizam atividades, estudam, vão a festas, missas, dentre outras atividades que são realizadas.

Em uma comunidade, as pessoas dependem umas das outras, nela todos devem procurar:

- Viver unidos;
- Colaborar uns com os outros;
- Participar dos acontecimentos;
- Respeitar as regras;
- Exigir seus direitos e cumprir seus deveres.

1.3.1 Direitos e Deveres

Em uma Comunidade, todas as pessoas têm Direitos e Deveres, a isto, damos o nome de Cidadania. Quando um indivíduo é conhecedor e cumpridor dos seus Direitos e Deveres, ele passa a exercer seu papel de Cidadão diante de uma Comunidade, diante de uma Sociedade.

Direito – é tudo o que podemos fazer e exigir da Sociedade para termos uma vida mais digna, como exemplo, uma Educação e Saúde de qualidade, Segurança Pública, direito de ser respeitado enquanto ser único, não ser discriminado por nossa raça, credo ou situação financeira, dentre outros.

Dever – são as nossas obrigações junto à comunidade, como por exemplo, temos o direito de ter ruas limpas, mas também temos o dever de não jogar lixo nas ruas, temos

o direito de não sermos discriminados, mas também temos o dever de respeitar as outras pessoas, assim como exigimos tal respeito.

Daí podemos compreender assim que ser cidadão é respeitar os direitos dos outros e exigir que os seus direitos também sejam respeitados.

Leia o texto abaixo para entender melhor o que são Direitos e Deveres.

Todo cidadão tem direito...

Ao trabalho

A estudar numa escola qualificada;

À alimentação diária;

A morar com dignidade;

Ao divertimento nas horas de lazer

É dever do cidadão...

Respeitar as pessoas;

Respeitar as leis de um país;

Cuidar dos bens públicos.

As comunidades não são iguais

Uma comunidade pode ser formada por vários grupos diferentes:

A família;

Os moradores de uma rua, de um bairro, de uma cidade;

As pessoas que frequentam uma igreja.



Compreensão

1. Marque um X nas frases corretas.

() Em uma comunidade todos devem colaborar.

() O Brasil é uma grande comunidade.

() Devemos viver isolados de outras pessoas.

() As pessoas de uma família formam uma Comunidade Familiar.

2. Complete com as palavras do quadro.

Familiar – atividades – comunidade – comunidade escolar – no mesmo lugar

a) Uma _____ pode ser formada pelas pessoas que vivem _____ e realizam _____ em conjunto.

b) As pessoas de uma mesma família forma a Comunidade _____.

c) As pessoas que estudam e trabalham numa escola, forma a _____.

3. Escreva o nome de uma comunidade da qual você faz parte.

4. Monte um quadro com 5 Direitos e Deveres do Cidadão.

Capítulo 2

A Família tem história



Ao longo de toda a nossa história, as famílias não são as mesmas, ou seja, o quadro familiar vai se modificando de acordo com as mudanças pelas quais a Sociedade vai passando. Você pode definir o que é uma Família?

Família é o conjunto de todos os parentes de um indivíduo, no caso, a família é a nossa primeira Comunidade, pois é o primeiro grupo de pessoas com as quais mantemos contato.

Existem famílias que são constituídas por pais e filhos, mães e filhos, avós e neto, dentre outras, mas além desses membros, temos ainda outros parentes como os tios, os primos, os sobrinhos, etc.

As pessoas que formam a família devem ser unidas, ter compreensão e ajudar umas as outras para que a comunidade familiar viva em harmonia. As famílias podem ser grandes ou pequenas, e cada uma delas tem sua própria história.

Muitas famílias retratam sua história por meio de carta, fotografias e objetos que lembrem o seu passado. Esses objetos ajudam os historiadores a identificar como as famílias e a sociedade se modificam com o passar dos anos e, por este motivo podem ser chamados de **Documentos Históricos**.

2.1 A Importância da Família

Com a família aprendemos a maioria das coisas que sabemos. É também com ela, que aprendemos a amar e a respeitar as pessoas com quem convivemos.

Leia o texto abaixo e descubra como é a família do Francisco.

A Família do Francisco

A minha família é assim: tem meu pai que se chama Sérgio, minha mãe, que se chama Maria Alvina, e também minhas 4 irmãs que se chamam Ana, Heloísa, Francisca e Catarina.

Ainda tenho um avô, que é pai do meu pai e um avô, que é pai de minha mãe. Também tenho uma avó, que é mãe de meu pai, e uma avó, que é mãe de minha mãe.

Penso que cada família tem um jeito de ser família. Os pais de um coleguinha meu se separaram, foram morar em casas diferentes e ele agora tem duas casas. Às vezes um dos pais morre, em outras, o vovô ou a vovó moram junto com o netinho – e tem famílias que têm muitos filhos, tem outras que têm apenas um filho.

A família do meu amigo Juca, tem só ele como filho, já a família do meu amigo Januário, tem ele e mais 2 de filhos. Na família da Cristina – a menina mais bonita do Fundamental grande, é separada e seu pai mora em outra cidade, ela passa as férias com ele – vendo o mar. Tem gente que não tem irmãos, mas traz um primo para morar com eles.

A família de Terezinha tem a mãe e o novo marido dela. A mãe dela casou novamente, o pai biológico de Terezinha morreu quando ela tinha 3 anos de idade, o novo marido da mãe dela, é um bom padrasto para minha amiga.

Meus amigos e eu, temos famílias diferentes, mas todas têm o mesmo amor por nós e isto é o que vale a pena!

O texto nos mostra que cada família é diferente, mas que todas elas são importantes para a educação dos filhos e que não importa se é grande ou pequena, o importante mesmo é que toda criança tenha o direito a uma família para conviver e amar.

Compreensão

1. Através do que você leu e discutiu com os colegas, explique o que é uma Família.

2. Como é o seu convívio com sua família?

3. Por que as famílias são importantes?

4. Faça um acróstico com a palavra família.

F _____

A _____

M _____

Í _____

L _____

I _____

A _____

Datas Comemorativas

Em nossa apostila, na maioria dos capítulos, trataremos de algumas datas importantes para o nosso calendário. Neste capítulo trataremos do Carnaval.

Carnaval

O Carnaval é considerado uma das festas populares mais animadas e representativas do mundo. Tem sua origem no entrudo português, onde, no passado, as pessoas jogavam uma nas outras, água, ovos e farinha. O entrudo acontecia num período anterior a Quaresma e, portanto, tinha um significado ligado à liberdade. Este sentido permanece até os dias de hoje no Carnaval.

O entrudo chegou ao Brasil por volta do século XVII e foi influenciado pelas festas carnavalescas que aconteciam na Europa. Em países como Itália e França, o carnaval ocorria em formas de desfiles urbanos, onde os carnavalescos usavam máscaras e fantasias. Personagens como a colombina, o pierrô e o Rei Momo também foram incorporados ao carnaval brasileiro, embora sejam de origem europeia.

No Brasil, no final do século XIX, começam a aparecer os primeiros blocos carnavalescos, cordões e os famosos "corsos". Estes últimos, tornaram-se mais populares no começo dos séculos XX. As pessoas se fantasiavam, decoravam seus carros e, em grupos, desfilavam pelas ruas das cidades. Está aí a origem dos carros alegóricos, típicos das escolas de samba atuais.

No século XX, o carnaval foi crescendo e tornando-se cada vez mais uma festa popular. Esse crescimento ocorreu com a ajuda das marchinhas carnavalescas. As músicas deixavam o carnaval cada vez mais animado.

A primeira escola de samba surgiu no Rio de Janeiro e chamava-se Deixa Falar. Foi criada pelo sambista carioca chamado Ismael Silva. Anos mais tarde a Deixa Falar transformou-se na escola de samba Estácio de Sá. A partir daí o carnaval de rua começa a ganhar um novo formato. Começam a surgir novas escolas de samba no Rio de Janeiro e em São Paulo. Organizadas em Ligas de Escolas de Samba, começam os primeiros campeonatos para verificar qual escola de samba era mais bonita e animada.

Compreensão

1. Qual a origem do Carnaval?

2. Como era festejado o Carnaval nos tempos passados?

3. Quando o Carnaval chegou ao Brasil?

4. Como você comemora o Carnaval?

5. Pinte a gravura que está representando o Carnaval.



6. Pesquise na Internet a letra de uma marchinha de Carnaval e faça um desenho bem bonito para ilustrá-la.

INSTITUTO EDUCACIONAL
VERA CRUZ

Capítulo 3

A Comunidade Escolar

Antes de começar ir à escola, nós aprendemos com a nossa família a falar, andar, comer, a brincar.

Quando começamos a frequentar a escola, adquirimos conhecimentos importantes para a nossa vida. Depois da Família, que é nossa primeira comunidade, a escola é a segunda. Em nosso país, Brasil, há escolas públicas e particulares.

Nas Escolas Públicas, os alunos não pagam mensalidades para estudar, elas são mantidas pelo Governo com o dinheiro dos nossos impostos. Já nas Escolas Particulares ou Privadas, a maioria dos alunos pagam mensalidades para estudar, este é o caso da nossa escola, na qual pagamos mensalmente um valor para estudarmos.

Antes, as escolas não eram como hoje em dia. A maneira de tratar os alunos era muito rigorosa. Eles quase não tinham liberdade de expressão, mas hoje, há mais liberdade dentro das escolas, os alunos podem e devem dar manifestar sua opinião em sala de aula.

Dentro de uma escola, há muitas pessoas que colabora para que ela funcione que são:

- ✓ Os Professores – que ensinam aos alunos;
- ✓ O Diretor ou a Diretora – que dirige a escola;
- ✓ Os Funcionários da Secretaria – que cuidam das matrículas e dos documentos dos alunos;
- ✓ Os Coordenadores – que orientam os professores para o desenvolvimento do trabalho pedagógico;
- ✓ Os Auxiliares de Serviço – que fazem a limpeza da escola;
- ✓ Os Inspetores – que cuidam da disciplina nos corredores e pátios da escola;
- ✓ A Cantineira ou Merendeira – que serve o lanche aos alunos e demais membros da escola;
- ✓ A Recepcionista – que atende a todos que buscam conversar com a escola.

Compreensão

1. Qual é o nome da sua escola?

2. Sua escola é:

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Particular | <input type="checkbox"/> Mal conservada |
| <input type="checkbox"/> Grande e confortável | <input type="checkbox"/> Pequena |
| <input type="checkbox"/> Pública | <input type="checkbox"/> Suja |
| <input type="checkbox"/> Bem conservada | <input type="checkbox"/> Limpa |

3. Pesquise o nome das pessoas que trabalham em sua escola e anote a seguir.

a) Diretor _____

b) Professor _____

c) Inspetor de alunos _____

d) Auxiliar de serviço _____

e) Secretário _____

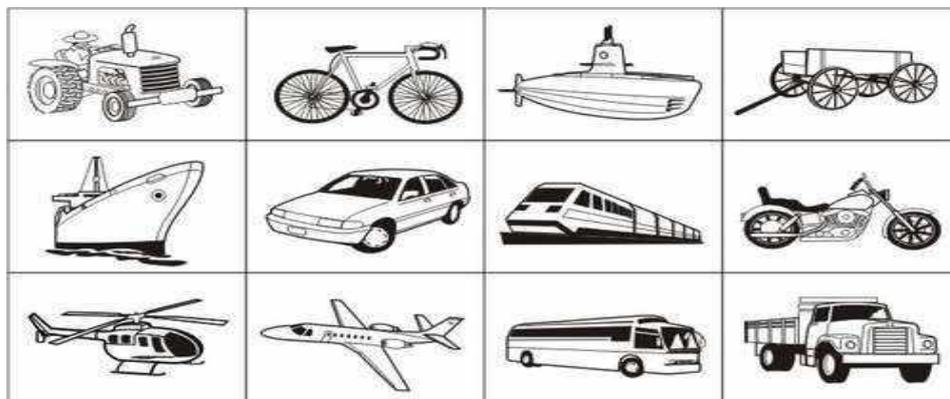
4. Desenhe sua escola no espaço abaixo.



INSTITUTO EDUCACIONAL
VERA CRUZ

Capítulo 4

Os Meios de Transporte e sua história



Os **Meios de Transporte** são muito importantes em nossa vida, dependemos deles de forma direta ou indireta para que realizemos nossas atividades diárias. Entretanto, nem sempre foi assim, uma vez que, durante muitos anos, o ser humano teve como meio de transporte, suas próprias pernas. Ele levava uma vida nômade, ou seja, não tinha moradia fixa e se deslocava de um lugar para outro em busca de alimentos, levando seus pertences sobre os ombros.

Quando não encontrava alimento suficiente em uma região, ele tinha que ir para outra. Assim, o ser humano foi entendendo que a pé, ele não conseguiria ir muito longe, foi então que passou a domesticar animais para utilizá-los como meio de transporte.

Com o surgimento da roda, foi possível criar outros meios de transportes e a vida das pessoas passou a sofrer mais modificações, por isto que a Roda é considerada um dos grandes eventos da humanidade. A partir desta invenção, surgiu a carroça – puxada por pessoas ou por bois domesticados. No ano de 1405, circulou na cidade de Paris, na França, a primeira carruagem – meio de transporte utilizado por pessoas, puxada por cavalos.

Percebendo sua necessidade de se deslocar para outros lugares, o homem aprendeu a utilizar embarcações para atravessar rios, transportar mercadorias e pessoas, com sua própria força, usou remos para movimentar as embarcações, logo após surgiram as velas – que possibilitavam aumentar a velocidade, direcionar as embarcações e navegar contra a correnteza.

Os primeiros navios foram construídos pelos egípcios há cerca de 5 mil anos e serviam, a princípio para atravessar o Rio Nilo, estes, já utilizavam a vela, eram feitos de junco – uma planta que cresce às margens do Rio Nilo. Outra grande transformação aconteceu no século XIX, com a criação das máquinas a vapor, que substituíram o uso da força humana e possibilitaram o transporte de pesos muito além da capacidade humana a velocidade nunca antes imaginada.

O sonho de diminuir as distâncias e levar com rapidez as pessoas, animais, mercadores e correspondências, não parou com a invenção dos carros, navios e trens. Há muito tempo que viajar pelo espaço já fazia parte dos planos do homem. Por volta do ano de

1500, o artista italiano Leonardo Da Vinci projetou uma máquina de voar parecida com os helicópteros atuais, entretanto, a primeira vez que o homem conseguiu de fato, voar, foi por volta de 1800. Essa façanha aconteceu graças ao uso de gases mais leves que o ar, colocados em balões.

A grande revolução, porém, aconteceu recentemente, pois em 1903, nos Estados Unidos, os irmãos Wilbur e Orville Wright que ficaram 59 segundos no ar, em um avião primitivo e, em 1906, na França, o brasileiro Alberto Santos Dumont voou 60 metros a uma altura média de três metros.

De lá para cá, o ser humano inventou o foguete, o ônibus espacial e conseguiu chegar à Lua e a Marte.

Tipos de Meio de Transporte

O Meio de Transporte que navega pelo mar é chamado de **Marítimo**.



Quando o meio de transporte navega por rios, é chamado de **Fluvial**.



Quando se movimenta por terra, é chamado de **Terrestre**.

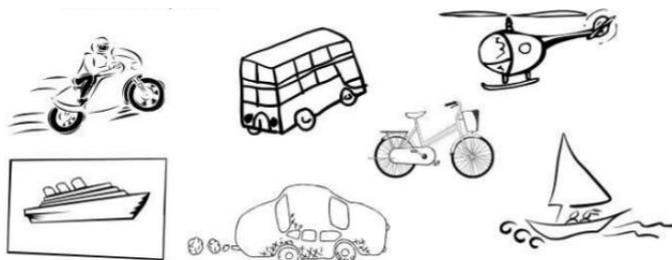


Quando viaja pelo ar, é chamado de **Aéreo**.



Compreensão

1. Escreva o nome dos meios de transportes na coluna adequada.



Marítimo	Terrestre	Aéreo

2. Para que servem os Meios de Transporte?

3. De que tipo podem ser os Meios de Transporte? Cite exemplos de cada tipo.

INSTITUTO EDUCACIONAL
VERA CRUZ

Datas Comemorativas

Dia Nacional do Livro Infantil – 18 de abril

O Dia Nacional do Livro Infantil é comemorado no país, em 18 de abril e é dedicado ao fomento da leitura, sobretudo, na escolarização básica infantil. Assim, a data recorda a importância do hábito de ler desde cedo, visto que o livro é um importante instrumento de Cidadania. As comemorações alusivas a esta data, variam nas escolas e podem incluir – eventos, atividades, idas às bibliotecas da cidade, da escola, apresentações, salas e círculos de leituras, narração de histórias, inserção de projetos escolares, etc.

Origem da Data

Esta data foi criada oficialmente, no ano de 2002, durante o Governo do Presidente Fernando Henrique Cardoso, por meio da Lei nº 10.402/02. A escolha da data é uma homenagem a um dos mais influentes escritores da Literatura Brasileira do século XX, o Pré-Modernista, Monteiro Lobato, nascido em 18 de abril de 1882, daí esta data também é chamada de **Dia de Monteiro Lobato**.

Lobato, que dedicou grande parte de sua vida à Literatura Infanto-Juvenil é considerado o precursor da Literatura Infantil no Brasil e da Literatura Paradidática, a qual reúne a brincadeira, a leitura e o aprendizado.

Segundo ele: “De escrever para marmanjos já estou enjoado. Bichos sem graça. Mas para crianças um livro é todo um mundo”.

Dentre suas obras infantis, a mais destacada é o *Sítio do Pica-pau Amarelo*, uma coleção de aproximadamente 25 livros de histórias, escritas entre 1920 e 1947.



Capa da obra *O Saci* de Monteiro Lobato

Algumas histórias da coleção são:

- ✓ *O Saci* (1921)
- ✓ *Reinações de Narizinho* (1931)
- ✓ *Caçadas de Pedrinho* (1933)
- ✓ *Emília no País da Gramática* (1934)
- ✓ *Geografia de Dona Benta* (1935)
- ✓ *Histórias de Tia Nastácia* (1937)
- ✓ *O Poço do Visconde* (1937)
- ✓ *O Pica-pau Amarelo* (1939)

Além de Monteiro Lobato, outros escritores contribuíram para a divulgação da literatura infanto-juvenil no país: Ana Ruth Rocha, Pedro Bandeira, Lygia Bojunga, Ziraldo, Maria Machado, Tatiana Belinsky, etc.

Dia Internacional do Livro Infantil

Enquanto o Dia Nacional do Livro é comemorado no dia 18 de abril em homenagem a Monteiro Lobato, o Dia Internacional do Livro é comemorado no dia **2 de abril**. O dia internacional foi implementado em homenagem ao escritor dinamarquês de obras infantis chamado *Hans Christian Andersen* (1805-1875). Suas obras mais conhecidas são: *O Patinho Feio* e *A Pequena Sereia*.

Compreensão

1. Você já leu alguma das histórias de Monteiro Lobato? Qual?

2. Qual o nome completo de Monteiro Lobato?

3. Onde ele nasceu?

4. Qual a sua obra mais conhecida da Literatura Infantil?

5. Quais os personagens que aparecem no Sítio do Pica-pau Amarelo?

6. O que se comemora no dia 18 de abril?

7. Encontre no caça palavras os nomes dos personagens do Sítio do Pica-pau Amarelo.



Dia do Índio – 19 de abril

O Dia do Índio é comemorado no dia 19 de abril e foi instituído no Brasil durante o Governo Vargas. Escolas, entidades e diversos grupos indígenas realizam eventos a fim de recordar a importância da Cultura Indígena para o Brasil.

Origem da Data

Em 19 de abril de 1940 foi realizado o 1º Congresso Indigenista Interamericano, no município de Pátzcuaro, no estado de Michoacán, no México.

Assim, para celebrar este acontecimento, o dia 19 de abril foi a data escolhida durante o Governo de Getúlio Vargas (1883-1954), através do Decreto-Lei nº 5.540, de 1943. Diversas autoridades governamentais e vários líderes indígenas estavam presentes no Congresso.

Durante o evento foi criado o Instituto Indigenista Interamericano, com sede no México, que atua colaborando na Coordenação das Políticas Indígenas na América.

O Povo Indígena foi parte importante na formação da cultura brasileira. Sua influência se revela nos costumes, na alimentação, na língua e na mistura étnica do povo brasileiro. Podemos apontar o uso da rede de dormir, o artesanato de palha e cipó, a fabricação de utensílios de cerâmica, com algumas dessas marcas. Na culinária, temos as comidas feitas com milho, frutas e mandioca. Na medicina, destaca-se o uso de ervas medicinais. Igualmente, no folclore brasileiro, existem as figuras dos caboclinhos, os pajés, as lendas que contam a origem de plantas como a vitória-régia e pássaros como o Uirapuru. Um número apreciável de palavras de origem indígena é integra o vocabulário brasileiro: Maracanã, Ipanema, Itamaracá, Itu, pororoca, tucunaré, uirapuru, caju, pitanga, Jaci, Iara, etc.

Compreensão

1. Em que dia comemoramos o Dia do Índio?

2. Escreva o nome:

a) Casa dos Índios

b) Chefe dos Índios

c) Curandeiro

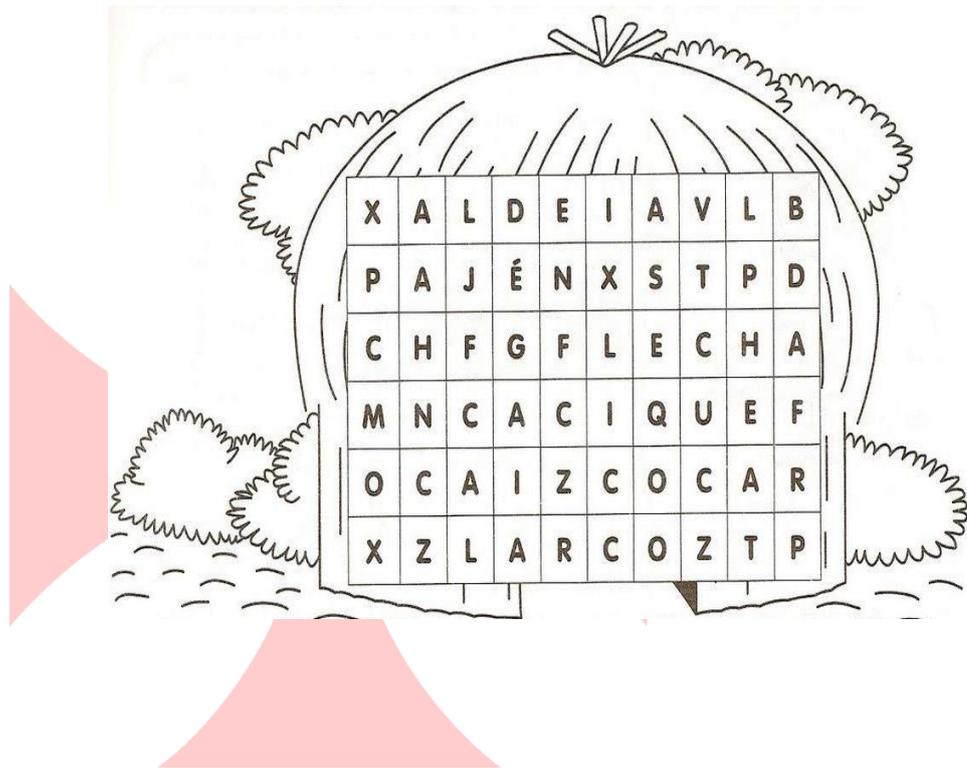
d) Instrumentos indígenas

e) Alimentos Indígenas

3. Pesquise e escreva três palavras de Origem Indígena.

4. Encontre no Caça Palavras 7 palavras relacionadas aos índios.

- 1 - Cocar
- 2 - Oca
- 3 - Pajé
- 4 - Arco
- 5 - Flecha
- 6 - Aldeia



INSTITUTO EDUCACIONAL
VERA CRUZ

Descobrimento do Brasil - 22 de abril

O Dia do Descobrimento do Brasil refere-se ao dia 22 de abril de 1500, data em que os portugueses chegaram às terras onde, mais tarde seria o Brasil. Apesar de não ser feriado, o dia faz parte do Calendário Cívico e Escolar brasileiro.

Origem



Nem sempre a data do descobrimento foi comemorada nesse dia. Um dos primeiros nomes que o Brasil recebeu foi o de Terra de Vera Santa Cruz. Para que a data coincidissem com o feriado da Santa Cruz, o rei D. Manuel I (1469-1521) a transferiu para o dia 3 de maio.

Somente em 1817, com a publicação da Carta de Pero Vaz de Caminha se verifica que a chegada dos portugueses tinha ocorrido antes, em 22 de abril.

Durante o Império não houve nenhuma festa em torno da data, mas quem tinha um pouco de estudo sabia que o Brasil tinha sido descoberto neste dia.

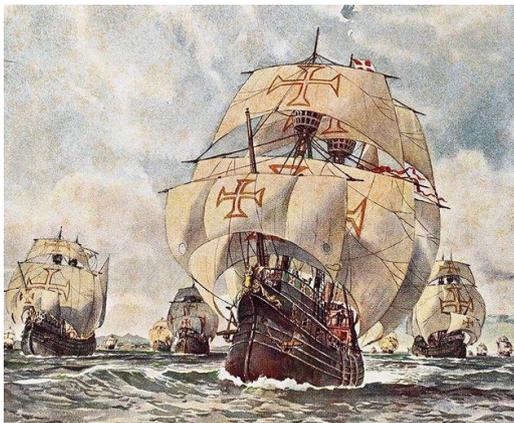
O curioso é que com o golpe republicano, o 3 de maio passou a ser Feriado Nacional e assim permaneceu até a Revolução de 30, quando foi extinto pelo Presidente Getúlio Vargas.

O Dia do Descobrimento do Brasil indica o momento em que a esquadra de Pedro Álvares Cabral chegou à cidade de Porto Seguro, no hoje Estado da Bahia.

É possível que vários navegadores tenham chegado antes de Cabral, como o espanhol Vicente Pizón que esteve em janeiro de 1500. O grande documento dessa viagem é o mapa feito pelo espanhol Juan de la Cosa, que é o primeiro onde aparece a o Nordeste brasileiro.

No entanto, como quem realmente ocupou esta terra foram os portugueses, Cabral levou a fama de "descobridor" dessas terras.

Quando os portugueses atravessaram o mar e chegaram nas terras pertencentes ao Brasil, chamaram-na "Terra de Vera Cruz". Importante lembrar que em latim a palavra "vera" significa "verdadeira".



A frota de Cabral ao sair do Tejo, em direção às Índias, de Roque Gameiro (1864-1935)

O nome Brasil, somente foi atribuído anos depois, quando começaram com a exploração do pau-brasil, uma árvore nativa.

Comandados por Pedro Álvares Cabral, uma frota de 13 embarcações (três caravelas, nove naus e mantimentos) e cerca de 1500 tripulantes saíram de Lisboa, capital de Portugal, no dia 08 de março de 1500.

O objetivo central era chegar às Índias, a fim de realizar um tratado comercial com os dirigentes da região. Entretanto, eles se afastaram da costa da África para confirmar o que já se suspeitava: havia terras ao leste.

Um dos mais importantes testemunhos da chegada dos portugueses e do conhecimento das terras e dos habitantes que aqui viviam foi documentado pelo escrivão da frota de Pedro Álvares Cabral: Pero Vaz de Caminha.

A Carta de Pero Vaz de Caminha, escrita ao rei de Portugal D. Manuel I, é um dos principais documentos históricos e literários da época. No documento, ele descreve sobre as belezas naturais da nova terra, bem como o primeiro contato com os habitantes.

Note que diversos povos indígenas habitavam a região, no entanto, os primeiros índios que os portugueses tiveram contato foi com os Tupiniquins.

Compreensão

1. Em que dia comemoramos o descobrimento do Brasil?

2. Responda.

a) Comandante da esquadra que chegou ao Brasil no ano de 1500?

b) Qual o primeiro nome dado à nova terra?

3. Os portugueses chegaram a nova terra utilizando:

() submarinos e lanchas.

() naus e caravelas

() aviões e caravelas

4. Leia com atenção.

“havia uma árvore de madeira cor de brasa, da qual se extraía uma tinta vermelha”

O texto está se referindo a que árvore?

Dia do Trabalho - 1 de maio

O Dia do Trabalho ou Dia do Trabalhador, é uma data comemorativa, celebrada em vários países do mundo no dia 1º de maio. A data nos mostra as conquistas dos trabalhadores durante a História e é feriado em mais de 80 países, dentre eles, Brasil, Portugal, Espanha, França, Rússia e Japão.

Sua origem deve-se à greve de operários que ocorreu em Chicago, cidade dos Estados Unidos da América, em 1º de maio de 1886. Esses operários – organizados pela Federação Americana do Trabalho – lutavam por melhores condições de trabalho, por redução da jornada trabalhista (de 13 horas para 8 horas), pelo aumento de salários, descanso semanal e férias, além de outras reivindicações.

Denominada de Revolta de Haymarket (*Haymarket Affair*), em 4 de maio de 1886, durante o confronto com a polícia, uma bomba explodiu resultando em mortes e inúmeros feridos.

Diante disso, em 1889, na França, foi instituído como o Dia do Trabalho, em homenagem às pessoas que perderam a vida lutando por seus direitos, que ficaram conhecidas como os “Mártires de Maio”.

Os Estados Unidos reconhecem a data 1º de maio como importante, mas celebram o dia do trabalhador na 1ª segunda-feira de setembro. Isso revela uma tentativa de não marcar a data com a lembrança triste deixada pelas pessoas que morreram em maio de 1886, entretanto, outros afirmam que o motivo seja para afastar a associação da celebração com o Movimento de Esquerda que propulsionou as Lutas Sindicais.

No Brasil, a data foi instituída no Governo Artur Bernardes, em 1925. É interessante que no 1º de maio de 1940, o ex-presidente Getúlio Vargas instituiu o salário mínimo no país e, no mesmo dia em 1941, a data foi utilizada para marcar a criação da Justiça do Trabalho.

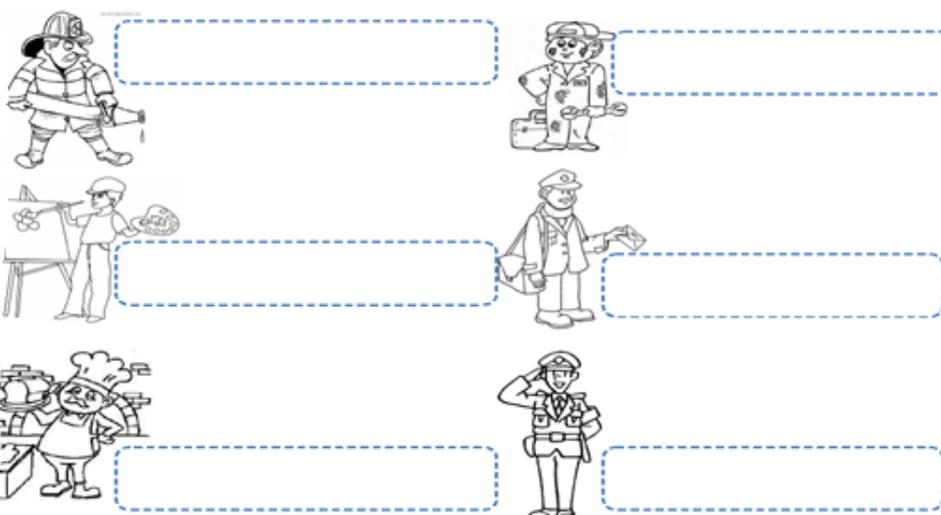
No dia 1º de maio de 1943, foi anunciada a Consolidação das Leis de Trabalho (CLT), no nosso país. Além disso, quando há aumento do salário mínimo, geralmente ocorre nessa data.

Compreensão

1. Encontre no diagrama o nome de cinco profissões.

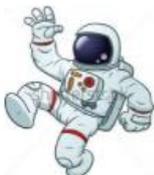
P	R	O	F	E	S	S	O	R	A
E	R	I	C	R	E	W	Q	E	R
D	E	N	T	I	S	T	A	D	O
R	C	A	R	T	E	I	R	O	X
E	E	L	O	S	A	X	I	C	A
I	V	E	R	M	E	I	G	A	T
R	E	L	H	A	D	V	K	D	Ç
O	A	R	M	É	D	I	C	O	X

ESCREVA OS NOMES DAS PROFISSÕES ABAIXO:



2. “O trabalho sempre foi um motor que move uma sociedade e todo tipo de civilização. Ao longo do tempo, o trabalho mudou e se reformulou de acordo com as necessidades de cada época em cada cultura. Ao trabalhar, as pessoas transformam a natureza e modificam as paisagens.”

Observe as imagens abaixo.

 Acendedor de lâmpião	 Astronauta	 Limpador de chaminés	 Médico
 Cocheiro	 Web designer	 Professor	 Pedreiro

De acordo com essas imagens, responda às questões a seguir.

a) Que profissões não existem mais, ou são difíceis de encontrar atualmente?

b) Que profissões sempre existiram na sociedade?

c) Que profissões são modernas?

3. As profissões estão associadas a diferentes setores da economia de uma cidade. Escreva no quadro abaixo, exemplos de profissões.

Profissões ligadas à exploração da natureza	Profissões ligadas à fabricação e à transformação de produtos	Profissões ligadas ao comércio ou à prestação de serviços

Festas Juninas - Junho

Existem duas explicações para a origem do termo "festa junina". A primeira explica que surgiu em função das festividades, principalmente religiosas, que ocorriam, e ainda ocorrem, durante o mês de junho.

Estas festas eram, e ainda são, em homenagem a três santos católicos: São João, São Pedro e Santo Antônio. Outra versão diz que o nome desta festa tem origem em países católicos da Europa e, portanto, seriam em homenagem apenas a São João. No princípio, a festa era chamada de Joanina.

De acordo com historiadores, esta festividade foi trazida para o Brasil pelos portugueses, ainda durante o Período Colonial (época em que o Brasil foi colonizado e governado por Portugal).

Nesta época, havia uma grande influência de elementos culturais portugueses, chineses, espanhóis e franceses. Da França veio a dança marcada, característica típica das danças nobres e que, no Brasil, influenciou muito as típicas quadrilhas. Já a tradição de soltar fogos de artifício veio da China, região de onde teria surgido a manipulação da pólvora para a fabricação de fogos. Da Península Ibérica teria vindo a dança de fitas, muito comum em Portugal e na Espanha.

Todos estes elementos culturais foram, com o passar do tempo, misturando-se aos aspectos culturais dos brasileiros (indígenas, afro-brasileiros e imigrantes europeus) nas diversas regiões do país, tomando características particulares em cada uma delas.

Festas Juninas no Nordeste

Embora sejam comemoradas nos quatro cantos do Brasil, na região Nordeste as festas ganham uma grande expressão. O mês de junho é o momento de se fazer homenagens aos três santos católicos: São João, São Pedro e Santo Antônio. Como é uma região onde a seca é um problema grave, os nordestinos aproveitam as festividades para agradecer as chuvas raras na região, que servem para manter a agricultura.

Além de alegrar o povo da região, as festas representam um importante momento econômico, pois muitos turistas visitam cidades nordestinas para acompanhar os festejos. Hotéis, comércios e clubes aumentam os lucros e geram empregos nestas cidades. Embora a maioria dos visitantes seja de brasileiros, é cada vez mais comum encontrarmos turistas europeus, asiáticos e norte-americanos que chegam ao Brasil para acompanhar de perto estas festas.

Comidas Típicas

Como o mês de junho é a época da colheita do milho, grande parte dos doces, bolos e salgados, relacionados às festividades, são feitos deste alimento. Pamonha, cural de milho verde, milho cozido, canjica, cuscuz, pipoca, bolo de milho são apenas alguns exemplos.

Além das receitas com milho, também fazem parte do cardápio desta época: arroz doce, bolo de amendoim, bolo de pinhão, bom-bocado, broa de fubá, cocada, pé-de-moleque, quentão, vinho quente, batata doce e muito mais.

Principais Tradições

As tradições fazem parte das comemorações. O mês de junho é marcado pelas fogueiras, que servem como centro para a famosa dança de quadrilhas. Os balões também compõem este cenário, embora cada vez mais raros em função das leis que proíbem esta prática, em função dos riscos de incêndio que representam.

No Nordeste, ainda é muito comum a formação dos grupos festeiros. Estes grupos ficam andando e cantando pelas ruas das cidades. Vão passando pelas casas, onde os moradores deixam nas janelas e portas uma grande quantidade de comidas e bebidas para serem degustadas pelos festeiros.

Já na região Sudeste é tradicional a realização de quermesses. Estas festas populares são realizadas por igrejas, colégios, sindicatos e empresas. Possuem barraquinhas com comidas típicas e jogos para animar os visitantes. A dança da quadrilha, geralmente ocorre durante toda a quermesse.

Como Santo Antônio é considerado o santo casamenteiro, são comuns as simpatias para mulheres solteiras que querem se casar. No dia 13 de junho, as Igrejas Católicas distribuem o “pãozinho de Santo Antônio”. Diz a tradição que o pão bento deve ser colocado junto aos outros mantimentos da casa, para que nunca ocorra a falta. As mulheres que querem se casar, diz a tradição, devem comer deste pão.

Compreensão

1. Quais os nomes dos santos homenageados no mês de junho?

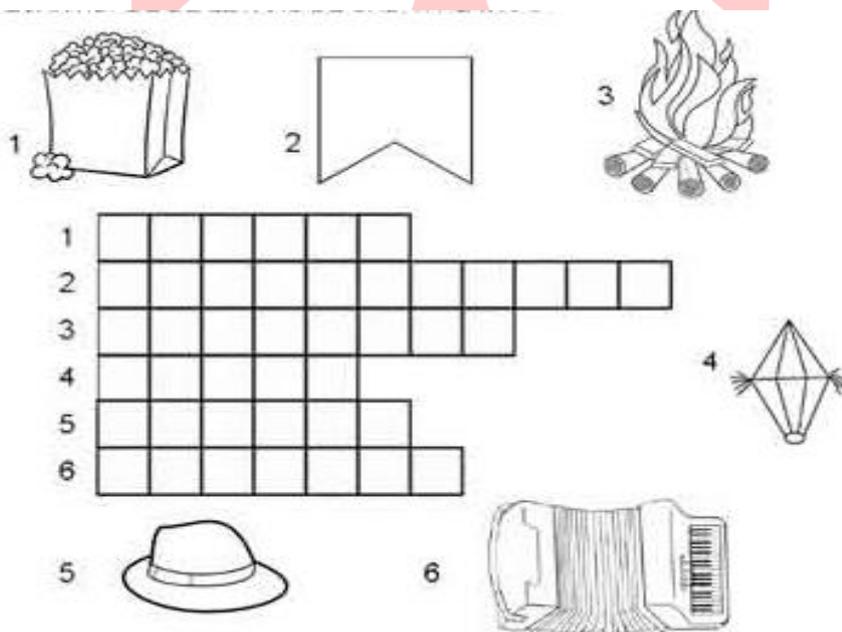
2. Por que as festas juninas recebem este nome?

3. Escreva o nome de uma comida típica das festas juninas.

4. Por que não se devemos soltar balões no São João?

5. Qual o nome do santo considerado o santo casamenteiro.

6. Escreva na cruzadinha o nome das figuras que fazem parte das Festas Juninas.

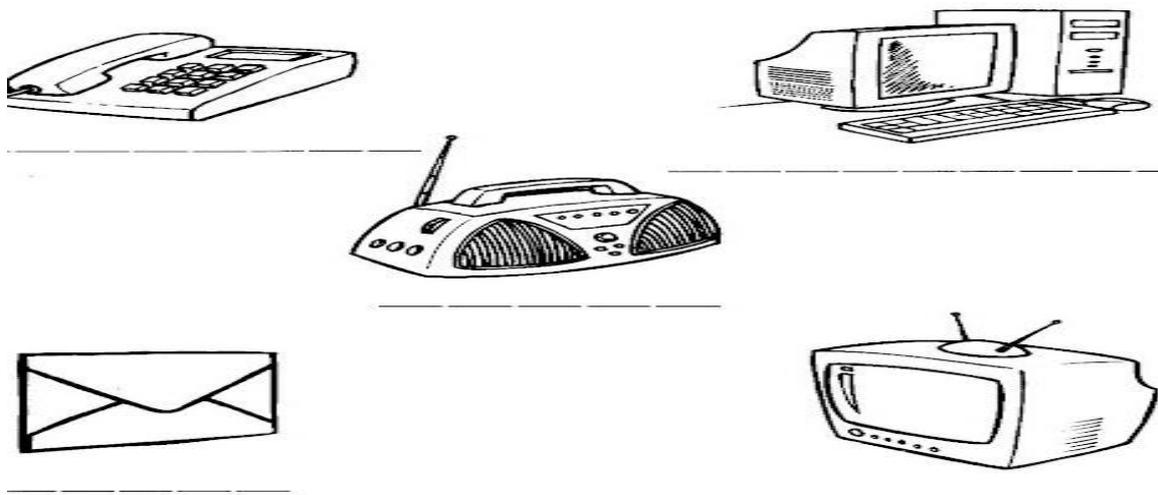


INST
VI

ONAL
JZ

Capítulo 5

A Comunicação



A Comunicação é uma necessidade básica para todos nós, para sabermos o que acontece no mundo, para nos divertirmos, usamos os Meios de Comunicação. Esta pode ser realizada de diversas maneiras, através da fala, da imagem, da escrita e do som.

Se quisermos enviar uma mensagem usando a escrita, podemos utilizar a carta, o Whats'App, o e-mail, telegrama, memorando, dentre outros tipos de texto, porém, há alguns anos, a Internet vem substituindo telegramas e cartas pelo e-mail.

Os cuidados com a Comunicação Moderna

Sabemos que os Meios de Comunicação são importantes. No entanto vários especialistas alertam que as crianças, cada vez mais, dedicam muitas horas do dia apenas à Internet – em sites de bate-papo e de relacionamento, como o Whats'App e o Facebook – ou à televisão e ao videogame.

Os efeitos disso são muito graves. Um deles é que nessas atividades as crianças não gastam energia e muitas têm se tornado obesas, o que causa sérios problemas à saúde.

Outro problema é que, por conta desse exagero, algumas crianças perdem o contato com os amigos “reais”, deixam de brincar diretamente umas com as outras, não jogam mais bola ou brincam de pega-pega, abandonam a leitura, tornando-se muito solitárias.

Compreensão

1. Quais os Meios de Comunicação existentes em sua casa?

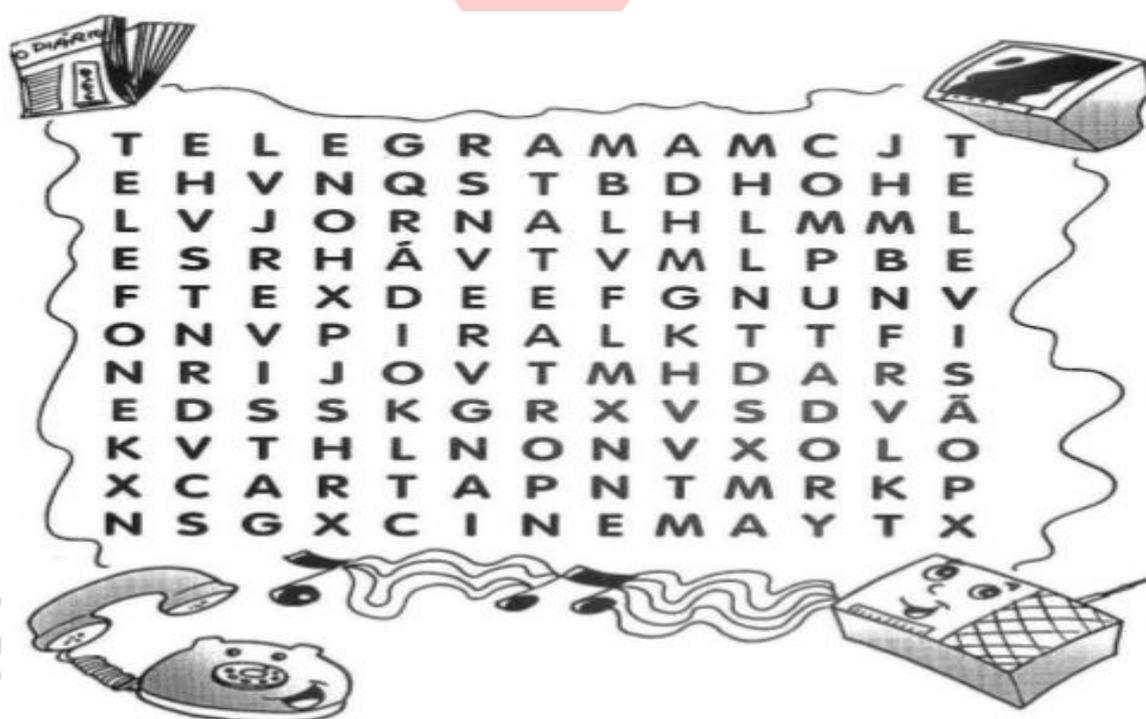
2. Você fica muito tempo assistindo a televisão ou navegando na Internet?

3. Quais programas você mais gosta na TV e quais sites da Internet?

4. Você gosta de ler? Que tipo de leitura você prefere?

5. Escreva o nome do Meio de Comunicação que você mais utiliza.

6. Encontre no diagrama 10 nomes de Meios de Comunicação.



INS L
VERA CRUZ

Capítulo 6

A Paisagem muda com o tempo

A humanidade, juntamente com os outros seres vivos, faz parte de uma grande comunidade que vive na Terra.

No entanto, à medida que o tempo passa e de acordo com a forma de as pessoas se relacionarem com o seu meio ambiente, vão se transformando as paisagens dos lugares onde vivem, seja no campo ou na cidade.

A Paisagem se transforma para atender às novas necessidades humanas e, juntando elementos do passado e do presente, vão contando a história de quem nela viveu.



Da metade do século XX para cá, o crescimento acelerado de produção e consumo vem causando a maior tragédia da história humana, com a destruição dos recursos naturais do planeta Terra.

O desaparecimento das florestas por meio do desmatamento e das queimadas, a extinção dos animais, a poluição das águas e do ar, entre outros fatores, provocam um verdadeiro desequilíbrio no mundo.

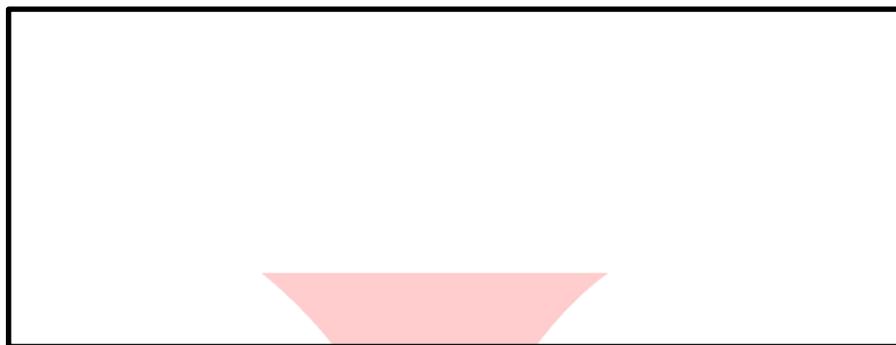
Essas mudanças todas, no entanto, começam muito mais próximas de todos nós do que muitos imaginam. E nós precisamos nos reeducar e tentar salvar nosso planeta, começando por atitudes simples do dia a dia.

Podemos ajudar o meio ambiente, seguindo algumas atitudes como:

- Tendo cuidado com o consumo exagerado;
- Não jogue lixo na rua, pois ele vai poluir rios e mares;
- Sempre que possível, recicle plásticos, vidros, papéis etc.;
- Economize água.

Compreensão

1. Pesquise em jornais ou revistas imagens de paisagem natura e de paisagens modificadas e cole abaixo.



2. O que modifica as paisagens?

3. Por que o ser humano modifica a paisagem?

4. O que encontramos em uma Paisagem Natural?

5. O que encontramos em uma paisagem transformada ou artificial?

6. Complete:

a) A _____ é a paisagem modificada pelo homem.

b) A _____ é a paisagem não modificada pelo homem.

7. Explique como o homem e a natureza modificam a paisagem:

a) Homem

b) Natureza

Datas Comemorativas

Folclore – 22 de agosto

Podemos definir o folclore como um conjunto de mitos e lendas que as pessoas passam de geração para geração. Muitos nascem da pura imaginação das pessoas, principalmente dos moradores das regiões do interior do Brasil.

Muitas destas histórias foram criadas para passar mensagens importantes ou apenas para assustar as pessoas. O folclore pode ser dividido em lendas e mitos. Muitos deles deram origem às festas populares, que ocorrem pelos quatro cantos do país.

As lendas são histórias contadas por pessoas e transmitidas oralmente através dos tempos. Misturam fatos reais e históricos com acontecimentos que são frutos da fantasia. As lendas procuraram dar explicação a acontecimentos misteriosos ou sobrenaturais.

Os mitos são narrativas que possuem um forte componente simbólico. Como os povos da antiguidade não conseguiam explicar os fenômenos da natureza, através de explicações científicas, criavam mitos com este objetivo: dar sentido as coisas do mundo.

Os mitos também serviam como uma forma de passar conhecimentos e alertar as pessoas sobre perigos ou defeitos e qualidades do ser humano. Deuses, heróis e personagens sobrenaturais se misturam com fatos da realidade para dar sentido a vida e ao mundo.

Algumas lendas, mitos e contos folclóricos do Brasil:

Boitatá

Representada por uma cobra de fogo que protege as matas e os animais e tem a capacidade de perseguir e matar aqueles que desrespeitam a natureza. Acredita-se que este mito é de origem indígena e que seja um dos primeiros do folclore brasileiro. Foram encontrados relatos do boitatá em cartas do padre jesuíta José de Anchieta, em 1560. Na região nordeste, o boitatá é conhecido como "fogo que corre".

Boto

Acredita-se que a lenda do boto tenha surgido na região amazônica. Ele é representado por um homem jovem, bonito e charmoso que encanta mulheres em bailes e festas. Após a conquista, leva as jovens para a beira de um rio e as engravida. Antes de a madrugada chegar, ele mergulha nas águas do rio para transformar-se em um boto.

Curupira

Assim como o boitatá, o curupira também é um protetor das matas e dos animais silvestres. Representado por um anão de cabelos compridos e com os pés virados para trás. Persegue e mata todos que desrespeitam a natureza. Quando alguém desaparece nas matas, muitos habitantes do interior acreditam que é obra do curupira.

Lobisomem

Este mito aparece em várias regiões do mundo. Diz o mito que um homem foi atacado por um lobo numa noite de lua cheia e não morreu, porém desenvolveu a capacidade de transforma-se em lobo nas noites de lua cheia. Nestas noites, o lobisomem ataca todos

aqueles que encontra pela frente. Somente um tiro de bala de prata em seu coração seria capaz de matá-lo.

Mãe-D'água

Encontramos na mitologia universal um personagem muito parecido com a mãe-d'água: a sereia. Este personagem tem o corpo metade de mulher e metade de peixe. Com seu canto atraente, consegue encantar os homens e levá-los para o fundo das águas.

Corpo-seco

É uma espécie de assombração que fica assustando as pessoas nas estradas. Em vida, era um homem que foi muito malvado e só pensava em fazer coisas ruins, chegando a prejudicar e maltratar a própria mãe. Após sua morte, foi rejeitado pela terra e teve que viver como uma alma penada.

Pisadeira

É uma velha de chinelos que aparece nas madrugadas para pisar na barriga das pessoas, provocando a falta de ar. Dizem que costuma aparecer quando as pessoas vão dormir de estômago muito cheio.

Mula-sem-cabeça

Surgido na região interior, conta que uma mulher teve um romance com um padre. Como castigo, em todas as noites de quinta para sexta-feira é transformada num animal quadrúpede que galopa e salta sem parar, enquanto solta fogo pelo pescoço.

Mãe-de-ouro

Representada por uma bola de fogo que indica os locais onde se encontra jazidas de ouro. Também aparece em alguns mitos como sendo uma mulher luminosa que voa pelos ares. Em alguns locais do Brasil, toma a forma de uma mulher bonita que habita cavernas e após atrair homens casados, os faz largar suas famílias.

Saci-Pererê

O saci-pererê é representado por um menino negro que tem apenas uma perna. Sempre com seu cachimbo e com um gorro vermelho que lhe dá poderes mágicos. Vive aprontando travessuras e se diverte muito com isso. Adora espantar cavalos, queimar comida e acordar pessoas com gargalhadas.

Capelobo

Personagem folclórico típico da região Norte do Brasil (principalmente Maranhão e Pará). O capelobo é uma espécie de monstro com corpo de homem musculoso e peludo e cabeça de tamanduá-bandeira. Feroz, ataca caçadores nas florestas e se alimenta de carne de gatos e cachorros.

Comadre Florzinha (ou Comadre Fulozinha)

É uma mulher cabocla, representada em algumas versões da lenda como uma espécie de fada pequena, que vive nas florestas do Brasil (principalmente na Zona da Mata nordestina). Vaidosa e maliciosa possui cabelos compridos e enfeitados com flores coloridas. Vive para proteger a fauna e a flora. Junto com suas irmãs, vivem aplicando sustos e travessuras nos caçadores e pessoas que tentam desmatar a floresta.

Cobra Norato

Cobra Norato é um homem, que se transforma em uma cobra grande durante o dia. Era filho de uma índia com um boto. Tinha uma irmã gêmea, que também era uma cobra. Ambos viviam nos rios da região, local em que foram jogados após o nascimento. Cobra Norato era muito bom e gentil, enquanto a irmã era malvada e cruel. Na lenda, Cobra Norato mata a irmã e o encanto é desfeito com a ajuda de um amigo. Essa lenda une outras duas, também de origem indígena, da região amazônica: lenda do boto-cor-de-rosa e a lenda da Cobra Grande.

Outras manifestações folclóricas do Brasil

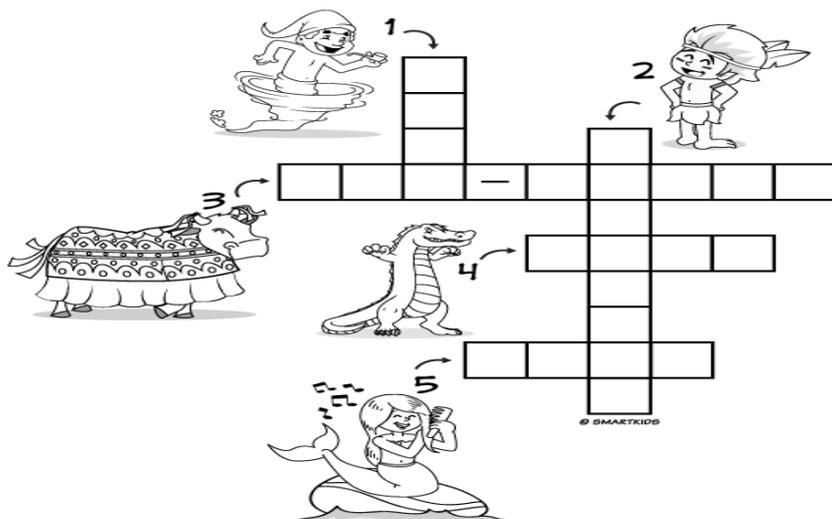
Além dos mitos e lendas, o folclore brasileiro apresenta uma grande diversidade cultural. Podemos também considerar como legítimas representações do nosso folclore: ritmos e danças folclóricas (carimbó, forró, capoeira, frevo, caiapó), comidas regionais típicas, músicas regionais, encenações (marujada, bumba-meu-boi, congada e cavalhada) superstições, representações artísticas (artesanato, confecção de rendas e cestas de palha), comemorações, brincadeiras e jogos infantis (parlendas, amarelinha e trava-línguas), ditados populares, tradições, crenças e festas populares (festa junina, Festa do Divino, Círio de Nazaré e Folia de Reis).

Curiosidades

- ✓ É comemorado com eventos e festas, no dia 22 de agosto, aqui no Brasil, o Dia do Folclore.
- ✓ Em 2005, foi criado o Dia do Saci, que deve ser comemorado em 31 de outubro. Festas folclóricas ocorrem nesta data em homenagem a este personagem. A data, recém-criada, concorre com a forte influência norte-americana em nossa cultura, representada pela festa do Halloween – Dia das Bruxas.
- ✓ A palavra folclore é de origem inglesa. O termo "folk", em inglês, significa povo, enquanto "lore" significa cultura.
- ✓ Nem tudo é folclore. Para ser considerada uma legítima representação folclórica, é necessário que se enquadre em algumas características: ter origem anônima, ser antiga e popular, tradicional numa determinada região (sendo praticada e divulgada por muitas pessoas) e ter se espalhado através da transmissão oral (famoso boca a boca).
- ✓ Muitas festas populares, que ocorrem no mês de agosto, possuem temas folclóricos como destaque e também fazem parte da nossa Cultura Popular.

Compreensão

1. Complete a cruzada com o nome dos personagens do Folclore.

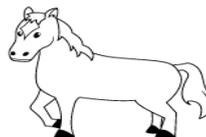


2. Você conhece os provérbios abaixo. Complete-os.



Cão que late não _____.

Cavalo _____ não se olha os dentes.



Antes _____ do que nunca.

_____ se vai longe.



Em casa de ferreiro, o espeto é de _____.

INSTITUCIONAL
VERA CRUZ

Independência do Brasil – 7 de setembro

No dia 7 de setembro, comemoramos todos os anos em nosso país como o dia de nossa Independência, isto é, o dia em que o Brasil tornou-se independente de Portugal. O processo de Independência aconteceu de maneira paralela aos movimentos de independência que aconteciam nas Colônias da Espanha.

Este processo teve como grande personagem, Pedro de Alcântara, também conhecido, depois de sua coroação, como D. Pedro I, outro personagem que se destacou neste contexto foi José Bonifácio de Andrada e Silva, um dos grandes articuladores da nossa independência.

Nossa independência aconteceu como um reflexo direto da tentativa da burguesia portuguesa de recolonizar o Brasil e de reverter os avanços que tinham acontecido no país – principalmente nas questões econômicas – durante o Período Joanino.

Contexto Histórico e causas da Independência do Brasil

As causas que explicam a Independência do Brasil, ocorrida em 1822, estão diretamente relacionadas com o Período Joanino e com a transferência da corte portuguesa para o Brasil, que aconteceu na virada de 1807 para 1808. Lembrando que a transferência da corte portuguesa para o Brasil aconteceu em decorrência da invasão de Portugal pelas tropas napoleônicas em represália ao fato de os portugueses não terem aderido ao Bloqueio Continental.

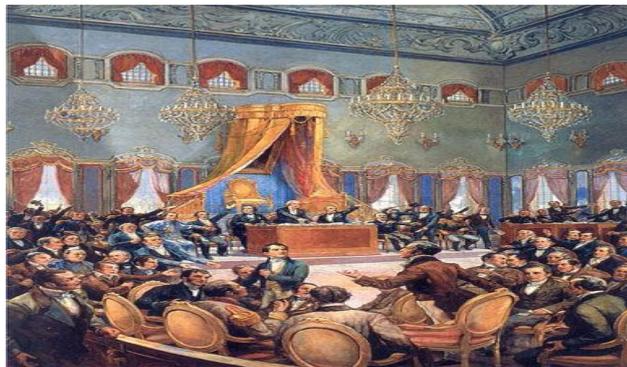
Com a chegada da Família Real Portuguesa ao Brasil, uma série de mudanças aconteceu no país, como abertura dos portos, autorização dos comerciantes a negociarem com os ingleses, instalação de bibliotecas e museus como forma de incentivo à cultura, desenvolvimento de uma pequena imprensa, etc.

Essas e outras mudanças resultaram, em pouco tempo, no aumento populacional da cidade do Rio de Janeiro e em um maior desenvolvimento econômico, principalmente dos comerciantes que passaram a negociar com os ingleses com base nos Tratados de Comércio e Navegação de 1810.

Por fim, o grande marco que tornou clara a nova condição do Brasil aconteceu em 1815, quando o rei D. João VI elevou o Brasil à condição de reino, o que significava que o Brasil deixava de ser uma colônia.

Dentro desse cenário, o domínio dos portugueses sobre o Brasil parecia consolidado, com exceção do caso da Revolução Pernambucana de 1817.

A nova condição do Brasil, no entanto, não agradava aos portugueses, sobretudo porque Portugal vivia uma crise interna (política e econômica) muito grande que estava relacionada, principalmente, com a ausência do rei e com a liberdade econômica que tinha sido dada ao Brasil.



Pintura de Oscar Pereira da Silva, que retrata uma sessão das Cortes Gerais portuguesas.

A reação portuguesa à crise que havia atingido o país provocou a Revolução Liberal do Porto, que eclodiu em 1820. Nesse momento, a questão “independentista” no Brasil estava sob controle, desde a derrota do movimento rebelde de Pernambuco. Foi organizada pela burguesia portuguesa que se baseava nos ideais liberais, como o próprio nome já sugere.

Os portugueses formaram em Portugal uma espécie de Assembleia Nacional, nomeada de Cortes Gerais, que tinha como grande objetivo enfrentar a crise econômica que afetava o país. As Cortes passaram a exigir duas coisas de imediato: o retorno de D. João VI a Lisboa e o rebaixamento do Brasil à condição de colônia.

No Rio de Janeiro, principalmente, houve grande insatisfação, sobretudo com as tentativas dos portugueses de revogar o tratado de 1810 com os ingleses. Além disso, é claro, houve insatisfação com a iniciativa dos portugueses de quererem rebaixar o Brasil à condição de colônia novamente.

O rei D. João VI ficou dividido, na dúvida se retornaria ou não a Portugal, mas a ameaça ao seu trono pelas Cortes fez com que ele retornasse para Lisboa em abril de 1821. Retornou a Portugal com cerca de 4 mil pessoas e um grande volume de ouro e de diamantes do Brasil.

Seu filho, no entanto, permaneceu aqui com um conselho de seu pai: “Pedro, se o Brasil se separar, antes seja para ti, que me hás respeitar, do que para algum desses aventureiros”. A partir desse momento, iniciou-se a regência de Pedro de Alcântara, no Brasil.

Processo de Independência

Durante a Regência de D. Pedro no Brasil, as cortes portuguesas continuavam a tomar medidas que aumentavam a insatisfação dos brasileiros com Portugal. Destacam-se aqui os decretos das Cortes que estipulavam a remoção e a transferência para Portugal das principais instituições administrativas que haviam sido instaladas no Brasil por D. João VI, o envio de novas tropas portuguesas ao Rio de Janeiro e, a mais grave de todas – a exigência do retorno imediato para Lisboa do príncipe regente D. Pedro.

Esses decretos, somados à intransigência das Cortes durante as negociações e ao tratamento inadequado dado aos brasileiros (os relatos contam sobre o uso de termos desdenhosos dos portugueses com os brasileiros) reforçaram a tendência no Brasil para

a separação, isso é, para sua independência. Surgiu, a partir daí, todo um movimento formado pela elite brasileira para que D. Pedro permanecesse no Brasil.

Esse movimento resultou, em 9 de janeiro de 1822, no “Dia do Fico”. Nesse dia, durante uma audiência do Senado, D. Pedro teria dito as seguintes palavras: “Como é para bem de todos e felicidade geral da nação, estou pronto; diga ao povo que fico”. Mesmo com o teor dessas palavras, os historiadores afirmam que ainda havia uma vontade em muitos de que o Brasil mantivesse vínculo com Portugal.

A sequência de acontecimentos foi levando o Brasil ao caminho da ruptura, ou seja, da independência. Durante todo esse processo, duas pessoas tiveram papel-chave na liderança exercida por D. Pedro no nosso processo de independência: sua esposa Maria Leopoldina e José Bonifácio de Andrada e Silva.

Em maio de 1822, foi decretada uma ordem conhecida como “Cumpra-se”, que determinava que todas as ordens emitidas em Portugal só teriam validade no Brasil se fossem legitimadas pelo príncipe regente. Em junho de 1822, foi decretada a convocação para a formação de uma Assembleia Constituinte no Brasil. Essas duas medidas reforçaram a visão de que D. Pedro possuía apoio interno suficiente para desafiar as Cortes portuguesas.

A postura das Cortes portuguesas permaneceu irreconciliável e intolerante com os interesses brasileiros. No dia 28 de agosto, novas ordens de Lisboa chegaram ao país: D. Pedro deveria retornar, imediatamente, a Portugal, os privilégios da abertura do país seriam revogados, e os ministros de D. Pedro, presos por traição.

A ordem convenceu Maria Leopoldina de que a ruptura entre Brasil e Portugal deveria acontecer imediatamente e, em 2 de setembro, ela assinou o decreto de independência para, logo em seguida, despachá-lo com urgência para D. Pedro, que estava em viagem a São Paulo. O príncipe regente foi alcançado no dia 7 de setembro, às margens do Rio Ipiranga.



Pintura de Pedro Américo chamada “Independência ou morte”, que retrata o Grito do Ipiranga.

D. Pedro, que naquela circunstância estava acometido de problemas intestinais, recebeu as mensagens, atualizou-se das ordens vindas de Portugal e declarou a independência do Brasil. Esse foi considerado o marco da independência brasileira. A partir desse momento, o Brasil seria organizado como uma monarquia e procuraria reconhecimento internacional.

Guerra de Independência do Brasil

A Independência do Brasil, no entanto, não foi pacífica como muitas pessoas pensam. Uma guerra de independência foi travada entre “brasileiros” (aqui se incluem brasileiros e portugueses favoráveis à nossa independência) e portugueses em diferentes partes do Brasil. Essa guerra foi travada porque algumas das províncias negaram-se a declarar lealdade ao movimento independentista iniciado por D. Pedro. Com isso, foi necessário mobilizar tropas para garantir a unidade territorial do Brasil.

Foram travados combates em diferentes partes do país, e as províncias rebeldes foram Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Bahia e Cisplatina. A guerra estendeu-se até 1824, e seu desfecho levou ao reconhecimento da nossa independência pelos portugueses em 1825.

Compreensão

1. Você concorda com a atitude de Dom João VI, ao esvaziar os cofres brasileiros, quando foi para Portugal? Por quê?

2. Em sua opinião, por que era interessante para Portugal transformar novamente o Brasil em colônia?

3. Quem foi nomeado por Dom Pedro como ministro do reino?

4. O que Dom Pedro fazia em São Paulo quando gritou “Independência ou morte!”?

5. Em que dia, mês e ano foi declarada a Independência do Brasil?

6. Quanto tempo faz que isso aconteceu?

Capítulo 7

O trabalho nos dias de hoje

Vamos ler o poema abaixo

O Trabalhador

Acordar, trabalhar,
A Rotina começar!

Trabalhar com amor,
Trabalhar com prazer

Rende frutos
E faz a gente crescer.

Quem se dedica, alcança
O que se quer.

Está feliz
E não se cansa.

Trabalhar significa,

Vitórias, conquistas

Os sonhos realizar.

O que não falta são motivos

Para comemorar!

Juliana Rondon

Nesse poema a autora mostra a importância do trabalho para as pessoas, que é por meio do trabalho que conseguimos realizar os nossos sonhos e atender às nossas necessidades.

Atividades Urbanas

As pessoas trabalham nas mais diversas atividades. Das mais simples às mais complexas, todas as profissões são importantes para a sociedade.

São exemplos de profissionais que trabalham na zona urbana:

Secretários, sorveteiros, médicos, advogados, bombeiros, biólogos etc.

A luta por uma oportunidade profissional é grande. Muitas pessoas que não conseguem emprego passam a trabalhar nas ruas como vendedores ambulantes (camelôs).

Geralmente, quem trabalha recebe um salário (quantia em dinheiro) todos os meses.

Apesar de a escravidão ser proibida no Brasil desde o dia 13 de maio de 1888, ainda hoje há empresários e fazendeiros que mantêm trabalhadores em seus estabelecimentos sem lhes pagar salário, em situação semelhante às aquelas que existiam quando a escravidão era aceita.

Na época da escravidão, as pessoas escravizadas eram consideradas como instrumento de trabalho, ou seja, não tinham direito algum, trabalhavam a troco apenas de sua alimentação e ainda recebiam maus-tratos.

Atividades Rurais

Tanto na área urbana quanto na área rural, há muitas profissões e todas são importantes para a comunidade.

Os moradores das áreas rurais trabalham principalmente na pecuária e na agricultura, ou seja, em atividades em que a relação com a natureza é mais direta.

Os agricultores que tanto podem ser os donos das terras cultivadas quanto os empregados, trabalham no campo com enxadas, tratores e colheitadeiras.

Na pecuária, vaqueiros, peões ou boiadeiros têm muito trabalho: eles cuidam do gado (bovino, caprino, ovino etc.).

Os boias frias acordam cedo, preparam seu almoço e deslocam – se geralmente na carroceria de caminhões sem segurança, até o local de trabalho. Essa forma de transporte é proibida por lei. Na hora do almoço, a comida que levam de casa já esfriou por isso são chamados de boias frias.

Todas as profissões são igualmente importantes. Apesar disso. Às vezes os trabalhadores rurais passam por inúmeras dificuldades, por falta de investimento do poder público.

Os trabalhadores rurais podem receber salário mensal ou ganhar por dia, conforme o que plantam ou colhem.

O Trabalho Infantil

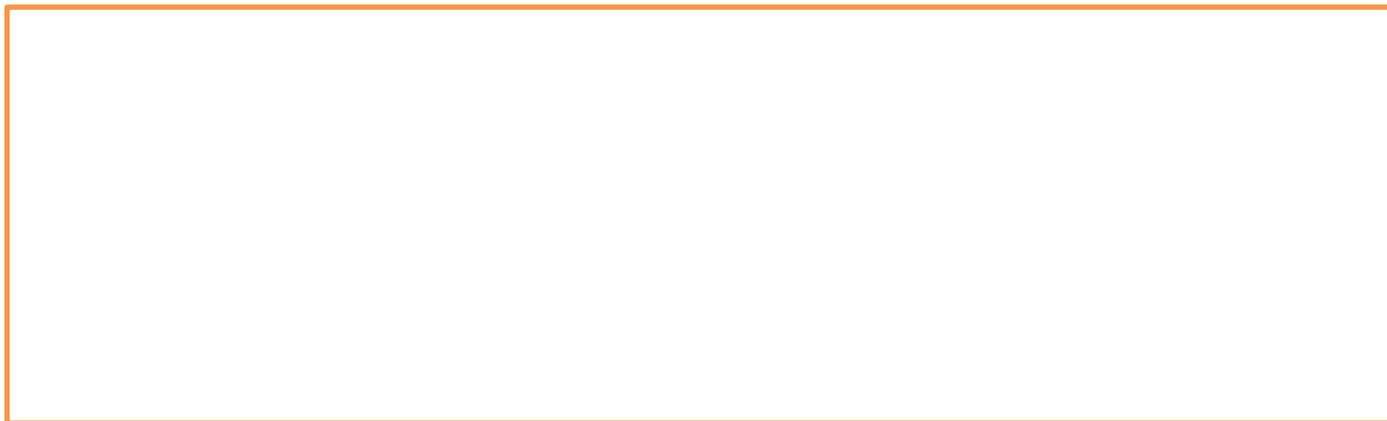
Ser criança é sinônimo de brincar, estudar e aprender. Mas a realidade muitas vezes não é essa, só no Brasil mais de dois milhões de crianças trabalham de alguma forma. Isso acontece principalmente em famílias de baixa renda, em que as crianças têm que trabalhar para ajudar a sustentar a casa.

O trabalho infantil é prejudicial para as crianças, pois impede que elas aproveitem a infância, que frequentem a escola, que se desenvolvam e tenham boa educação e, às vezes, causa sérios problemas físicos ou psicológicos. Por isso o trabalho infantil é um problema que precisa ser combatido por toda a sociedade.

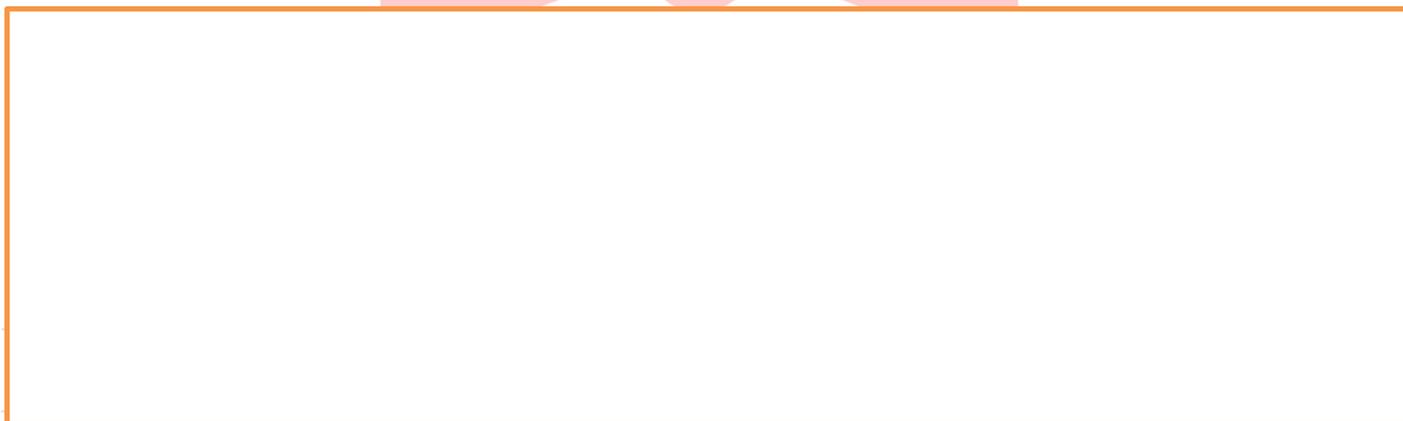
No Brasil, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) busca proteger as crianças e os adolescentes desse tipo de situação.

Compreensão

1. Procure em jornais ou revistas uma imagem que represente uma Profissão Urbana. Cole no espaço abaixo.



2. Procure em jornais ou revistas uma imagem que represente uma Profissão Rural. Cole no espaço abaixo.



VERA CRUZ

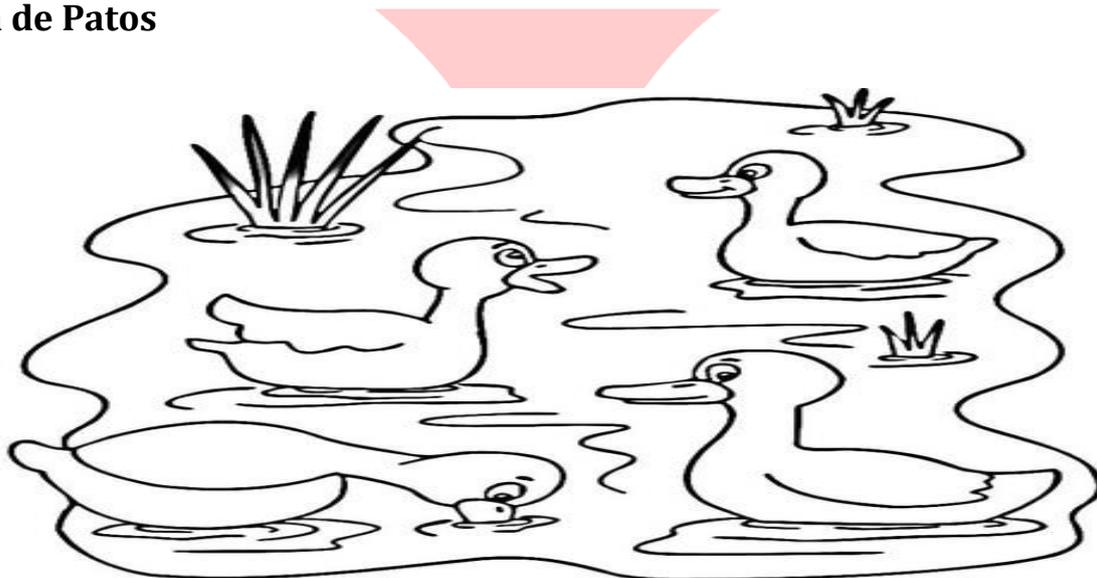
Capítulo 8

A História do Município

Todo município tem sua história: como e quando surgiu, como se deu seu crescimento, o que seus habitantes faziam antigamente e o que fazem hoje. Tudo isso faz parte da história do município.

As primeiras cidades brasileiras surgiram à beira-mar e não eram grandes como são hoje. Com o passar do tempo as pessoas foram adentrando o interior do Brasil e novas cidades foram surgindo.

A origem de Patos



Até meados do século XVII, toda a zona que abrange o território do atual Município de Patos era habitada pelos índios – Pegas e Panatis.

Os primeiros elementos civilizadores a penetrarem a região foram os membros da família Oliveira Ledo, que fundaram algumas fazendas de gado, tendo encontrado forte resistência por parte dos gentios. Pouco a pouco foram os nativos obrigados a abandonar a região, à medida que seus domínios eram conquistados pelos brancos.

Depois das fazendas de gado fundadas por Oliveira Ledo, outras foram sendo formadas por colonizadores portugueses, que ali se estabeleceram com seus escravos.

O lugar primeiramente devassado chamava – se Itatiunga, nome dado pelos gentios que significa “pedra branca”. Mais tarde, passou a chamar-se Patos.

Segundo a tradição, a denominação de Patos originou – se do nome de uma lagoa, hoje aterrada, situada às margens do rio Espinharas, a qual era conhecida por Lagoa dos Patos, em virtude da grande quantidade dessas aves ali existentes.

Em 1752, o capitão Paulo Mendes de Figueiredo e sua mulher Maria Teixeira de Melo, que residiam nos sítios de Patos e Pedra Branca, doaram parte de suas terras a Nossa Senhora da Guia. É nessas terras que está edificada a cidade de Patos.

Em 28 de novembro de 1768 foi ratificada essa doação pelos herdeiros de Paulo Mendes de Figueiredo, tendo início a construção da capela em 1772. Nos seus arredores

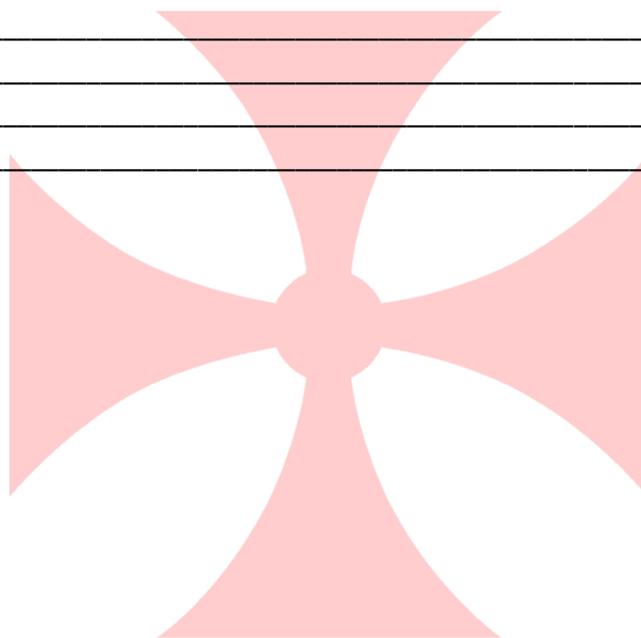
começou a surgir a povoação que se incorporou à Freguesia de Nossa Senhora do Bom Sucesso de Pombal.

Com o desenvolvimento que foi tendo a povoação, a 6 de outubro de 1788, por provisão régia, nº 14, foi criada a paróquia de Patos.

E no dia 24 de outubro de 1903 Patos foi emancipada a categoria de cidade.

Compreensão

Escreva com suas palavras como originou-se a cidade de Patos.



INSTITUTO EDUCACIONAL
VERA CRUZ

Datas Comemorativas

Proclamação da República – 15 de novembro

A **Proclamação da República no Brasil** ocorreu dia **15 de novembro de 1889** e foi assinada pelo primeiro presidente do país, Marechal Deodoro da Fonseca (1827-1892).

O evento representou o início da Era Republicana e o fim da Monarquia Constitucional Parlamentar no país, instaurando um novo regime no país de Governo Presidencialista.

Esse tipo de governo (Regime Republicano) vigora até os dias atuais no Brasil com participação da população na escolha do presidente, governadores e senadores.



No final do século XIX, a crise da monarquia no Reinado de D. Pedro II (1825-1891), segundo imperador do Brasil, era notória.

O descontentamento da população brasileira era óbvio, sobretudo dos militares, civis republicanos, elite agrária e abolicionistas.

Eles exigiam mudança de governo, ao mesmo tempo em que buscavam melhores condições, participação política e liberdade de direitos.

Diversos foram os fatores que já vinham incomodando a população por meio de ações do governo monárquico vigente.

Um exemplo foi a crise econômica, afetada com as despesas da Guerra do Paraguai (1864-1870). Outros fatores foram: o aumento dos impostos e taxas, a corrupção na corte, a censura e o caráter centralizador da Monarquia.

Além disso, havia a relação Estado-Igreja, o que levou à disseminação de inúmeras revoltas pelo país, as quais iam ao encontro das ideias monárquicas vigentes.

Podemos citar a Guerra dos Farrapos (1835-1845) que ocorrera no sul do país. Foi desencadeada pelos fazendeiros que estavam insatisfeitos com o aumento dos impostos territoriais e das taxas sobre as exportações dos produtos.

Além deles, os cafeicultores do oeste paulista exigiam mais autonomia, democracia e participação política. Em 1888, com a abolição da escravidão, outros fazendeiros e proprietários de escravos se voltam contra D. Pedro II, uma vez que esse fato acarretou a redução das produções gerando fortes crises na economia rural.

No dia 15 de novembro de 1889, Marechal Deodoro da Fonseca, principal chefe do exército brasileiro, com o apoio dos republicanos e militares (dos quais se destaca Benjamin Constant) preparam um levante militar.

Reuniram-se no Campo de Santana, no centro do Rio de Janeiro (que na época era a capital do Império). Estavam dispostos a derrubar o Império, obtendo sucesso no golpe de Estado.

Deodoro assina o documento que legitimaria o início da República no Brasil, encaminhado para a Corte, que exigia, entre outras coisas, a abdicação de D. Pedro II, por meio da saída do Imperador e da Família Real do país.

Com isso, a Proclamação da República representou a **queda do Brasil Império** (cerca de 70 anos). Ou seja, a imposição de uma nova forma de governo presidencialista pôs fim ao reinado de D. Pedro II, que parte com sua família, três dias após a proclamação, a 18 de novembro, rumo à Europa.

Curiosidades

- ✓ O Dia da Proclamação da República é comemorado a 15 de novembro, considerado Feriado Nacional.
- ✓ O Dia da Bandeira é comemorado todo 19 de novembro, data escolhida de acordo com o Decreto Lei nº 4, no qual ficou instituída a nova Bandeira Republicana Nacional em detrimento da Bandeira Imperial.

Compreensão

1. Em que dia foi proclamada a república?

- a) A Proclamação da República aconteceu no dia 15 de novembro de 1889.
- b) A Proclamação da República aconteceu no dia 16 de novembro de 1888.
- c) A Proclamação da República aconteceu no dia 17 de novembro de 1899.
- d) A Proclamação da República aconteceu no dia 15 de novembro de 1887.

2. Quem proclamou a república no Brasil?

- a) A república foi proclamada por Marechal Teodoro da Fonseca.
- b) A república foi proclamada por Marechal Deodoro da Fonseca.
- c) A república foi proclamada por Marechal Deodoro da Ponte seca.
- d) A república foi proclamada por General Deodoro da Ponte seca.

3. Antes da Proclamação da República o regime de governo do Brasil era:

- a) Monarquia.
- b) Oligarquia
- c) Pedofilia
- d) Aristocracia

4. Explique o que é Monarquia:

5. Quais foram os dois imperadores que governaram o Brasil?

- a) Os dois imperadores que governaram o Brasil foram D.Pedro I e D.Pedro II.
- b) Os dois imperadores que governaram o Brasil foram D.Pedro II e D.Pedro III.
- c) Os dois imperadores que governaram o Brasil foram D.Pedro III e D.Pedro VI.
- d) Os dois imperadores que governaram o Brasil foram D.Pedro I e D.Pedro VI.

6. Atualmente o regime em que nós vivemos no Brasil é:

- a) República
- b) Monarquia

7. Explique o que é República.

8. Escreva o nome completo do primeiro Presidente do Brasil.

- a) Marechal Deodoro da Fonseca.
- b) Vereador Deodoro da Fonseca.
- c) Governador Deodoro da Fonseca.
- d) Comendador Deodoro da Fonseca.

9. Em que dia comemoramos o Dia da Bandeira?

- a) O dia da bandeira é comemorado no dia 18 de novembro de 1886.
- b) O dia da bandeira é comemorado no dia 15 de novembro de 1887.
- c) O dia da bandeira é comemorado no dia 19 de novembro de 1899.
- d) O dia da bandeira é comemorado no dia 19 de novembro de 1889.

10. Pinte a Bandeira Nacional com as cores corretas.



11. A Bandeira Nacional representa a:

- a) as estrelas
- b) as florestas
- c) Pátria
- d) o relevo

12. De quem é a autoria da letra do Hino da Bandeira Nacional?

Dia da Bandeira Nacional – 19 de novembro

O Dia da Bandeira Nacional é comemorado em 19 de novembro e esta data não é feriado no Brasil. Esta data foi escolhida, pois foi dia 19 de novembro de 1889, que se oficializou o novo desenho da nova Bandeira da República, pelo Decreto Lei nº 4.

Origem da Bandeira do Brasil



A escolha de uma nova bandeira para representar o país simbolizava o momento histórico, as conquistas e a forma de governo da nova república federativa.

Num primeiro momento, a Bandeira do Brasil republicano era uma versão da bandeira dos Estados Unidos nas cores verde e amarelo.

O modelo não agradou a maioria dos políticos. Por isso, volta-se ao antigo desenho, inspirado na Bandeira Imperial que havia sido feita por Jean-Baptiste Debret.

Deste modo, a bandeira republicana foi criada por Raimundo Teixeira Mendes (1855-1927) e por Miguel de Lemos (1854-1917), e executada pelo pintor Décio Vilares (1851-1931).

Comemorações do Dia da Bandeira Nacional

Em Brasília (DF) no dia da comemoração, após o Hino à Bandeira, a maior Bandeira Nacional do país, de 280 metros quadrados, é hasteada no mastro da Praça dos Três Poderes.

Segundo a Constituição, a Bandeira Nacional, símbolo máximo do país, é hasteada pela manhã nos órgãos públicos, escolas, secretarias de governo, etc., e arriada pela tarde de forma que não deve ficar hasteada pela noite. Caso isso aconteça, a bandeira nacional deve estar iluminada.

Hino à Bandeira Nacional

O Hino à Bandeira Nacional foi escrito pelo poeta parnasiano Olavo Bilac (1865-1918). A música é de Francisco Braga (1868-1945) e foi apresentada pela primeira vez em 1906, no Rio de Janeiro.

Salve lindo pendão da esperança!
Salve símbolo augusto da paz
Tua nobre presença à lembrança
A grandeza da Pátria nos traz.

Em teu seio formoso retratas
Este céu de puríssimo azul,
A verdura sem par destas matas,
E o esplendor do Cruzeiro do Sul.

Refrão

Recebe o afeto que se encerra
Em nosso peito juvenil,
Querido símbolo da terra,
Da amada terra do Brasil!

Refrão

Contemplando o teu vulto sagrado,
Compreendemos o nosso dever,
E o Brasil por seus filhos amado,
poderoso e feliz há de ser!

Compreensão

1. Relacione a segunda coluna de acordo com a primeira. As cores da nossa Bandeira representam:

- (1) Verde
- (2) Amarelo
- (3) Azul
- (4) Branco

- () nosso ouro
- () nosso céu
- () a paz
- () nossas matas

2. Marque a frase correta.

O que está escrito na nossa Bandeira.

- a) Ordem e Progresso
- b) Ordem e Construção
- c) Ordem e Paz

As estrelas representam:

- a) As cidades
- b) Os Estados brasileiros
- c) As Forças Armadas

Dia da Consciência Negra – 20 de novembro

O **Dia da Consciência Negra** é comemorado em **20 de novembro** em todo o território nacional. A data faz referência ao dia da morte de Zumbi dos Palmares, líder do Quilombo de Palmares, que lutou para preservar o modo de vida dos africanos escravizados que conseguiam fugir da escravidão.

Importância do Dia da Consciência Negra



A importância da data está no reconhecimento dos descendentes africanos na constituição e na construção da sociedade brasileira.

Os principais temas que podem ser abordados nessa data são o racismo, a discriminação, a igualdade social, a inclusão do negro na sociedade, a religião e cultura afro-brasileiras, dentre outros.

Como surgiu o Dia da Consciência Negra?

Durante o governo Lula (2003-2010), a Lei nº 10.639 de 9 de janeiro de 2003, determinava a inclusão da temática *"História e Cultura Afro-Brasileira"* no currículo escolar. Nesse mesmo documento, ficou estabelecido que as escolas iriam comemorar a consciência negra:

"Art. 79-B. O calendário escolar incluirá o dia 20 de novembro como 'Dia Nacional da Consciência Negra'."

No entanto, foi somente no governo de Dilma Rousseff e através da Lei nº 12.519 de 10 de novembro de 2011, que essa data foi oficializada.

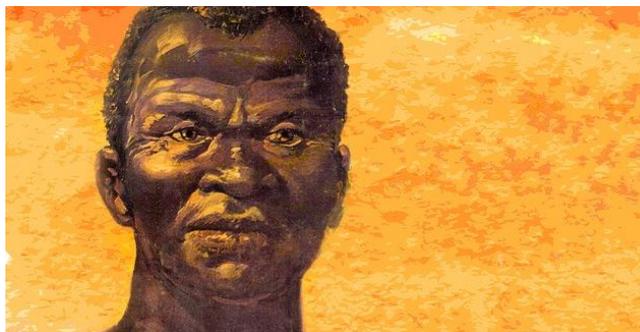
Nesse documento foi criado o *"Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra"*, sem obrigatoriedade de que ele fosse feriado.

O Dia da Consciência Negra é Feriado?

O dia da Consciência Negra não se constitui feriado nacional, mas estadual e, em mais de mil cidades, feriado municipal.

Por sua vez, o dia 20 de novembro é feriado estadual no Rio de Janeiro, Mato Grosso, Alagoas, Amazonas, Amapá e Rio Grande do Sul.

Quem foi Zumbi dos Palmares?



Representação de Zumbi, o líder dos Palmares

Popularmente chamado de Zumbi dos Palmares, ele foi o último dos líderes do Quilombo dos Palmares, localizado no atual estado de Alagoas, durante o período colonial.

Filho de africanos escravizados e nascido nesse quilombo, Zumbi foi educado por um sacerdote e depois retornou ao seu local de nascimento. Ali, lutou para que o quilombo não fosse destruído pelos colonizadores que consideravam um perigo aquela reunião de negros libertos.

Em 1695, com 40 anos, Zumbi foi assassinado pelo capitão Furtado de Mendonça, a mando de Domingos Jorge Velho. Foi decapitado e sua cabeça levada para Recife onde ficou exposta em praça pública.

Compreensão

1. Analise as alternativas a seguir acerca de Zumbi:

I – Era conhecido como Antônio Soares.

II – Foi um dos primeiros líderes do Quilombo de Palmares.

III – Em homenagem a Zumbi, criou-se o dia 20 de novembro.

A única alternativa que traz afirmação (ou afirmações) incorreta(s) é:

a) I.

d) II e III.

b) I e II.

e) I e III.

c) II.

2. Palavra “menção” na primeira linha do texto pode ser substituída, sem prejuízo para o sentido do texto e para a correção gramatical por:

a) referência.

d) miram.

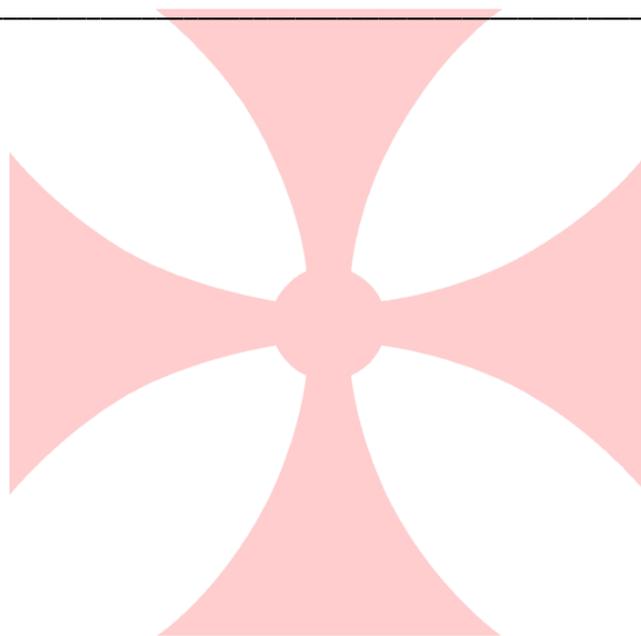
b) consequência.

e) interligação.

c) orientação.

3. Embora a libertação dos escravos tenha sido um avanço para o Brasil no diz respeito aos direitos humanos, isso deixou aspectos nada negativos para os negros conforme ilustra o texto? Justifique sua resposta.

4. Nos dia de hoje, que problemas existem ainda em relação a esse fato histórico?



INSTITUTO EDUCACIONAL
VERA CRUZ